

Experiência na capacitação de estudantes como multiplicadores no combate ao *Aedes*

Shayanny de S. Silva¹; Ana F. S. Lima²; Mário C. F. L. Júnior²; Davi P. da Silva²; Danielly S. dos A. Cardoso³

¹Graduanda de Medicina Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, R. Doutor Jorge de Lima - Trapiche da Barra 57010-300 Maceió, AL, Brasil; ²Graduando(a) de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas Av Lourival Melo Mota, S/N - Tabuleiro dos Martins 57072-900 Maceió, AL, Brasil; ³ Mestre da Universidade Federal de Alagoas Av Lourival Melo Mota, S/N - Tabuleiro dos Martins 57072-900 Maceió, AL, Brasil.

A chegada do verão acelera o ciclo reprodutivo e o desenvolvimento do *Aedes aegypti*, assim aumentam os casos de doenças transmitidas por esse vetor. Ademais, observa-se um aumento significativo nos de casos de microcefalia, associados com a infecção causada pelo Zika vírus. A prevenção e o combate ao mosquito ainda são considerados a melhor alternativa para driblar o aumento de casos de Dengue, Zika e Chikungunha. Destacam-se, além das medidas popularmente difundidas, a inserção de novas tecnologias e o empoderamento social. **Objetivo:** capacitar estudantes para serem multiplicadores com ênfase em tecnologias de combate ao *Aedes aegypti*. **Materiais e métodos:** Desenvolvida pelo Projeto de Extensão Saúde na Comunidade da Universidade Federal de Alagoas, em 2016, com duração de 4 horas e presença de 30 estudantes de diversos cursos. **Resultados:** Realizou-se uma aula expositiva sobre os hábitos e características do mosquito *Aedes aegypti*, prevenção e cuidados direcionados as gestantes e recém-nascidos. Visto que, não há tratamento específico e nem vacina, enfatizou-se que a prevenção é imprescindível. A parte prática consistiu na confecção da mosquiteira, feitas com garrafa PET, invento de pesquisadores da UFRJ. Como o instrumento é de baixo custo e mostrou eficiência nas pesquisas, a mesma foi reproduzida e distribuída inicialmente na Escola de Enfermagem e Farmácia, local escolhido após visita da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) da UFAL, na qual constataram locais vulneráveis à proliferação do *Aedes aegypti* na Escola. Nesse momento ainda se aproveitou para recolher objetos que acumulavam água. **Conclusão:** A partir da capacitação o estudante pode atuar como multiplicador de conhecimento e intervir em seus domicílio, comunidade e ambiente de estudo no combate ao vetor com a estratégia das mosquiteiras e orientações com ênfase na prevenção de proliferação do mosquito e exposição a ele.

Palavras-chaves: Saúde pública-Prevenção-Vetores de doença